

OBSERVE

OBSERVATÓRIO DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE PARA O TURISMO



Cofinanciado por:



***RIS3 Algarve – Caminhos para a Competitividade e
Especialização Inteligente Regional*** | 14.11.2018
Fátima Farinha, UAlg mfarinha@ualg.pt

OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO

OBJETIVO CENTRAL

- um instrumento de monitorização e avaliação dos níveis de sustentabilidade da região do Algarve;
- forneça indicadores de desempenho ambiental, socio-cultural, económico e institucional que suportem a tomada de decisões a curto, médio e longo prazo para um crescimento sustentável da região enquanto região turística;
- útil investigadores, decisores, gestores (sector público e privado), turistas ou cidadãos em geral.



Cofinanciado por:



OBSERVE

Português



OBservatório da
Sust**Ent**abilidade da
Região do Algar**VE**

CONHEÇA O PROJETO

OBSERVE, E PARTICIPE
NO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
DO ALGARVE

PARTICIPE

<http://observe.pt>

ATIVIDADES PRINCIPAIS:

1. Levantamento do sistema de indicadores

2. Concepção do modelo de demonstração

3. Arquitectura e desenvolvimento da plataforma

4. Monitorização e disponibilização regular do OBSERVE



Atv 1 - Abordagem

Exemplos de sistemas de indicadores existentes? Indicadores considerados?

Práticas na monitorização

Que orientações das políticas ambientais, sociais, económicas na região do Algarve? Objetivos e parâmetros a considerar?

O que se pretende monitorizar

O que se consegue medir à escala regional? Qual a representatividade e funcionalidade?

O que se pode monitorizar

Indicadores: características, fontes de informação, forma de apresentação, que permite evidenciar?

Proposta de indicadores

São adequados e úteis para OBSERVE? E para os principais agentes regionais?

Seminário/Reuniões/
Inquéritos

Indicadores, proposta final

Indicadores OBSEERVE

OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO



Cofinanciado por:



SISTEMA DE INDICADORES
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SIDS = PORTUGAL

SISTEMA
DE INDICADORES
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
DO ALGARVE 2007



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

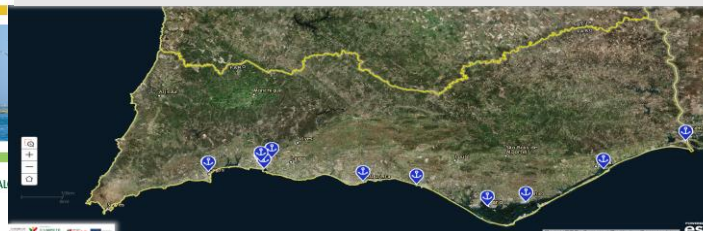


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

PORDATA
Base de Dados Portugal Contemporâneo



OREA
2016 RELATÓRIO
DO ESTADO
DO AMBIENTE



Indicators
of Sustainable Development
for Tourism Destinations

A Guidebook

Interreg
Mediterranean



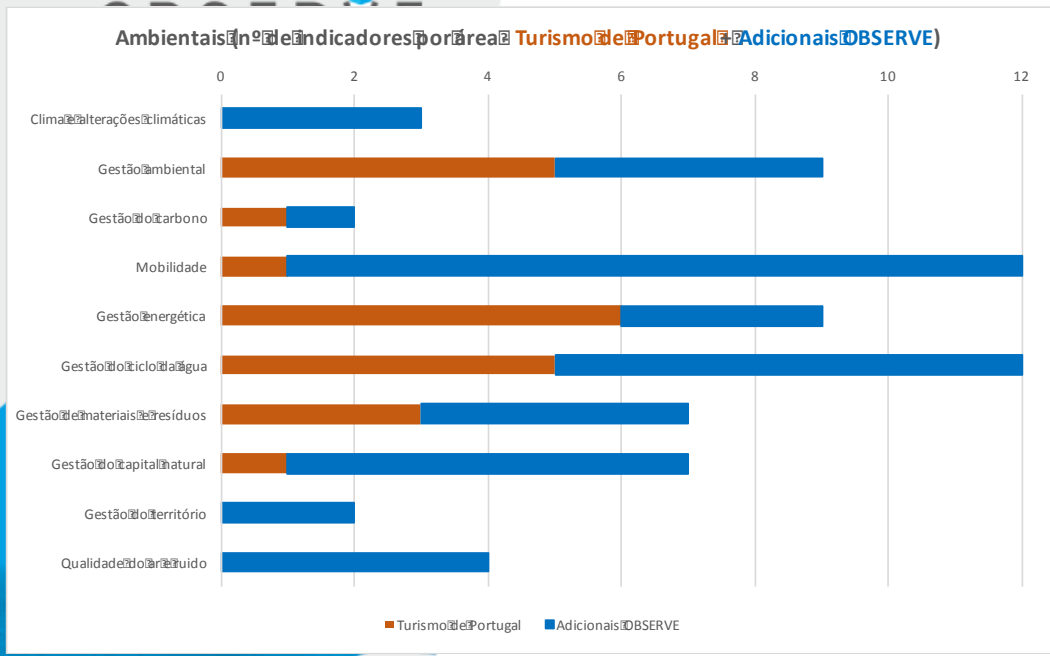
The European Tourism
Indicator System
ETIS toolkit for sustainable destination management
March 2016



Network of European Regions for
a Sustainable and Competitive Tourism
NECS TOUR

Go Far...
Go Together!

Indicadores Ambientais



Cofinanciado por:



OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO



Cofinanciado por:



Pilar	Área/Temática	Indicadores	Nº	
Ambiental (1/2)	Clima e Alterações climáticas	Temperatura média do ar (max/min)	A1	
		Precipitação média (max/min)	A2	
		Extremos climáticos de temperatura, Capitais Distrito	A3	
	Gestão Ambiental	Praias com bandeira azul (N.º)	A4	
		Duração da época balnear	A5	
		Águas balneares (N.º) e classes de qualidade	A6	
		Evolução da linha de costa	A7	
		Medidas de gestão do litoral	A8	
		Estabelecimentos que são formação ambiental dos colaboradores (%)	A9	
		Estabelecimento com certificações (%)	A10	
		Despesas em ambiente	A11	
		Despesas em ambiente dos municípios por 1.000 habitantes (€/hab.)	A12	
		Gestão do Carbono	Pegada de carbono (Serviço/dormida)	A13
			Emissões de CO ₂ e	A14
		Mobilidade	Turistas que utilizam diferentes meios de transporte (%)	A15
	Percursos cicláveis (e pedonais)		A16	
	Estimativa do número mensal de utentes via cicláveis (e pedonais)		A17	
	Transporte coletivo ferroviário, nº de passageiros mensais nos troços mais significativos		A18	
	Passageiros ferroviários desembarcados por habitante (N.º/hab.)		A19	
	Passageiros desembarcados (N.º) nos aeroportos		A20	
	Passageiros embarcados (N.º) nos aeroportos		A21	
	Passageiros transportados (N.º) pelas empresas de transporte rodoviário		A22	
	Movimento de passageiros (N.º) por Porto Declarante		A23	
	Movimento de mercadorias (t) nos portos		A24	
	Gestão Energética	Número de localização dos postos de carregamento para veículos elétricos	A25	
		Tráfego médio diário nos principais troços da A22 e N125	A26	
		Consumo de energia direta	A27	
		Consumo de energia elétrica por habitante (kWh/hab.)	A28	
		Consumo de energia elétrica (kWh)	A29	
		Quota da produção bruta de energia elétrica (%)	A30	
		% Estabelecimentos com sistemas de baixo consumo	A31	
		% Estabelecimentos com objetivos de redução energética	A32	
		% Utilização de medidas de eficiência energética	A33	
		Emissões (energia direta)	A34	
		Emissões (consumo de eletricidade)	A35	

Pilar	Área/Temática	Indicadores	Nº	
Ambiental (2/2)	Gestão do ciclo da água	% Estabelecimentos que otimizam o consumo de água	A36	
		% Estabelecimentos com objetivos de redução de consumo de água	A37	
		% Água controlada de boa qualidade	A38	
		Água segura (%)	A39	
		Consumo de água por habitante (m ³ /hab.)	A40	
		Porcentagem de população servida por sistemas de abastecimento de água	A41	
		% Utilização de medidas de uso eficiente de água	A42	
		% Utilização de água reciclada	A43	
		% Água residual tratada	A44	
		Volume de água residual tratada	A45	
		Proporção de alojamentos servidos por renagem de águas residuais (%)	A46	
		Indicadores de qualidade do serviço de saneamento das águas residuais	A47	
		Gestão de materiais e resíduos	Resíduos urbanos recolhidos (t)	A48
			Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	A49
	Proporção de resíduos urbanos recolhidos		A50	
	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab.)		A51	
	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante (kg/hab.)		A52	
	% Estabelecimentos que fazem separação de resíduos		A53	
	% Estabelecimentos com critérios ambientais na aquisição de bens e serviços		A54	
	Gestão do capital natural		Proporção de superfície das áreas protegidas (%)	A55
			% Coberto florestal	A56
			% Empresas turísticas que apoiam ações de proteção, conservação e gestão da biodiversidade e paisagem	A57
		Espécies invasoras vs espécies autóctones	A58	
		Nº de espécies fauna/flora ameaçadas e habitats	A59	
		Uso do solo (vegetação)	A60	
	Gestão do território	Investimentos na proteção da biodiversidade e paisagem dos municípios (€)	A61	
		Espaços verdes de utilização pública (nº)	A62	
Rácio de área edificada/área do território		A63		
Qualidade do ar e ruído	Índice de Qualidade do Ar (nº dias)	A64		
	Qualidade do Ar: Partículas < 10µg	A65		
	Qualidade do Ar: Partículas < 2,5µg	A66		
	Níveis de população exposta ao ruído	A67		

OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO

Indicadores Socioculturais

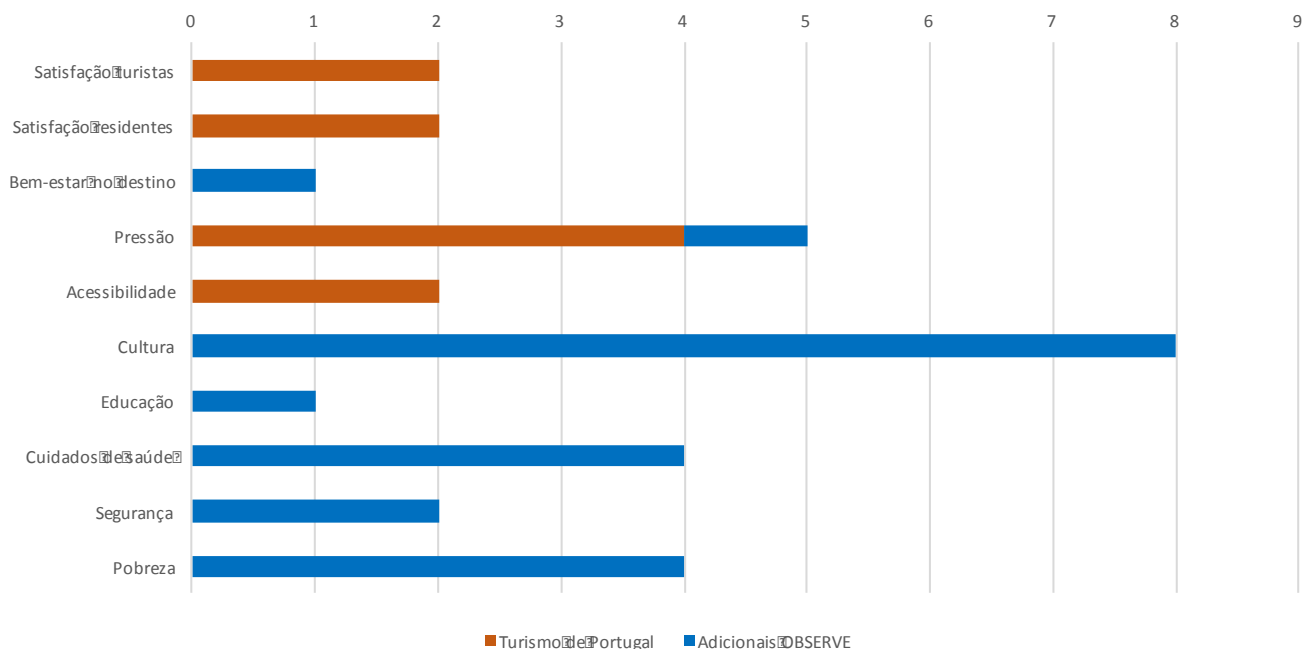


INVESTIMENTO E
REGULAÇÃO

CULTURA SEGURANÇA



Socioculturais (n.º de indicadores por área Turismo de Portugal e Adicionais OBSERVE)



OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO



Cofinanciado por:



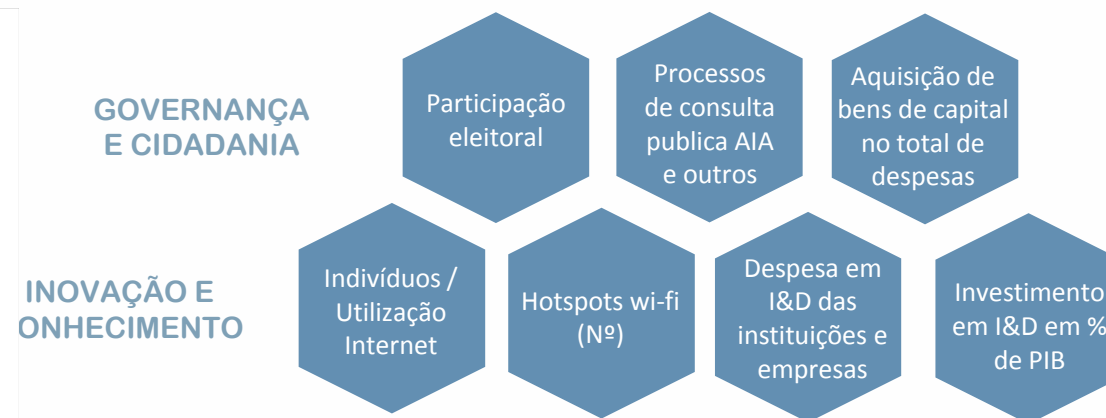
Indicadores sócio culturais

Pilar	Área Temática	Indicadores	Nº
Sócio cultural	Satisfação Turistas	% Satisfação do Turista	S1
		% Turistas que regressam	S2
	Satisfação residentes	% Satisfação dos residentes com o turismo	S3
		% Satisfação dos residentes com impactos	S4
	Bem-estar no destino	Classificação das Unidades (booking and tripadvisor)	S5
	Pressão	Nº Turistas por 1.000 habitantes (Nº) (Intensidade)	S6
		Nº de Camas Turísticas por 1.000 residentes	S7
		Capacidade de Alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1.000 habitantes (N.º)	S8
		Densidade Turística	S9
		Taxa de Ocupação	S10
	Acessibilidade	% Quartos acessíveis	S11
		Praias acessíveis às pessoas com mobilidade reduzida	S12
	Cultura	Nº (%) de eventos que promovem as tradições, património cultural local	S13
		jardins zoológicos, botânicos e aquários (N.º)	S14
		Museus (N.º)	S15
		Visitantes (N.º) jardins zoológicos, botânicos	S16
		Visitantes (N.º) de museus	S17
		Bens móveis culturais (N.º)	S18
		Despesas em património cultural (€) dos municípios	S19
		Despesas em artes do espetáculo (€) dos municípios	S20
	Educação	População com 15 e mais anos por nível de	S21
	Cuidados de saúde	Camas (N.º) dos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada	S22
		Pessoal de serviço (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria público-privada	S23
		Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1.000 habitantes (N.º)	S24
		Farmácias e postos farmacêuticos móveis (N.º)	S25
	Segurança	Taxa de criminalidade (%) por localização geográfica (NUTS 2013) e Categoria de crime;	S26
		Crimes registados (N.º) pelas autoridades policiais	S27
	Coesão Social	Poder de compra per capita municipal	S28
		Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos	S29
		Beneficiárias/os do Rendimento Social de Inserção, da segurança social (N.º)	S30
		Subsídio de bonificação por deficiência da Segurança	S31
		Pessoal de serviço (N.º) nos estabelecimentos	S32
		Nº habitações secundárias por 1.000 habitações	S33

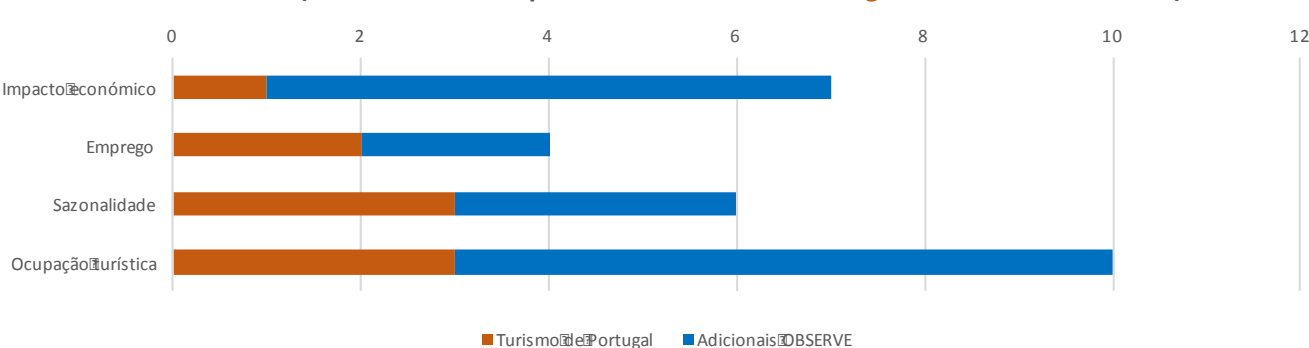
Indicadores Económicos



Indicadores Institucionais



Económicos (n.º de indicadores por área) Turismo de Portugal (Adicionais OBSERVE)



OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO

Indicadores Económicos e institucionais



Cofinanciado por:



Legenda:

Indicador proposto pelo OBSERVE
Indicador proposto pela Turismo de Portugal
exige um TDR ou outro modo de cálculo avançado
Não seguro que existam esta informação
Com informação periodicamente publicada

Nome do indicador
Nome do indicador

Pilar	Área Temática	Indicadores	Nº
Económico	Impacte Económico	Contribuição relativa do turismo para a economia da região (VA)	E1
		Receitas Turismo / PIB	E2
		Produtividade do trabalho	E3
		Utilização de produtos locais	E4
		Inflação	E5
		Estrutura empresarial	E6
	Emprego	Poder de compra concelho	E7
		Emprego / Total economia	E8
	Sazonalidade	Emprego por género	E9
		Taxa de sazonalidade	E10
		Emprego sazonal (% de colaboradores de carácter sazonal)	E11
	Ocupação Turística	Taxa de estabelecimentos abertos todo o ano (%)	E12
		Capacidade de alojamento turístico	E13
		Número de dormidas	E14
		Gasto médio por dormida / receita médio por dormida	E15
		Estada média	E16
		Intensidade turística	E17
		Número de turistas e excursionistas	E18
Gasto médio por turistas e excursionistas		E19	
Institucionais	Governança e Cidadania	Participação eleitoral	I1
		Processos de consulta pública / IA e outros	I2
		Aquisição de bens de capital no total de despesas	I3
	Inovação e conhecimento	Indivíduos / Utilização Internet	I4
		Hotspots Wi-fi (Nº)	I5
		Despesa em I&D das instituições e empresas	I6
Investimento em I&D em % de PIB	I7		

Workshop/Inquéritos/Reuniões sectoriais

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE

PARA O TURISMO

Área Temática	Indicadores - SOCIOCULTURAL	Nº	Nº de votos - Auscultação pública na CCDR a 13-07-2018	Nº de votos - Inquerito OBSERVE0 - Questionário divulgado em 20/07/2018 de forma ampla e indiferenciada para as listas de contactos	Nº de votos - Inquerito OBSERVE1 - Questionário enviado via AIHSA	Nº de votos - Inquerito OBSERVE2 - Questionário a enviado via AHETA	Nº de votos - Inquerito OBSERVE3 - Questionário enviado via AMAL/INVESTALGARVE	Nº de votos - Inquerito OBSERVE4 - Questionário a enviado via ANAFRE
Satisfação turistas	% Satisfação do turista	S01	14	44	3	7	1	2
Satisfação turistas	% Turistas que regressam	S02	8	38	2	6	3	2
Satisfação residentes	% Satisfação dos residentes com turismo	S03	8	50	1	2	1	3
Satisfação residentes	% Satisfação dos residentes com impactos	S04	8	38	1	1	2	2
Bem estar no destino	Classificação das unidades (booking and tripadvisor)	S05	11	26		5	1	1
Pressão	Nº Turistas por 1000 habitantes (N.º) (Intensidade)	S06	10	44	1	1	1	1
Pressão	Nº de camas turísticas por 100 residentes	S07	5	18	2	2	2	1
Pressão	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes	S08	5	16		3		3
Pressão	Densidade Turística	S09	5	37		4	1	3
Pressão	Taxa de ocupação	S10	3	26	1	5	2	2
Acessibilidade	% Quartos acessíveis	S11	4	24		1		1
Acessibilidade	Praias acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida (N.º)	S12	14	53		3	1	2
Cultura	Nº (%) Eventos que promovem as tradições, património e cultura local	S13	12	48	1	3	1	2
Cultura	jardins zoológicos, botânicos e aquários (N.º)	S14	4	7		1		2
Cultura	Museus (N.º)	S15	3	15		1	1	1
Cultura	Visitantes (N.º) jardins zoológicos, botânicos e aquários	S16	1	9	1	1		
Cultura	Visitantes (N.º) de museus	S17	2	15		1	1	
Cultura	Bens imóveis culturais (N.º)	S18	6	20		1	2	
Cultura	Despesas em património cultural (€) dos municípios	S19	7	30		2	1	1
Cultura	Despesas em artes do espetáculo (€) dos municípios	S20	4	19		1	1	
Educação	População com 15 e mais anos por nível de escolaridade	S21	13	38	1	2	1	2
Cuidados de saúde	Camas (N.º) dos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em parceria	S22	14	61	1	3	1	2
Cuidados de saúde	Pessoal ao serviço (N.º) nos hospitais públicos de acesso universal e hospitais em	S23	3	26		2	1	2
Cuidados de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes (N.º)	S24	2	23		1		1
Cuidados de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis (N.º)	S25	2	12		1		1
Segurança	Taxa de criminalidade (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Categoria	S26	14	64		5	2	3
Segurança	Crimes registados (N.º) pelas autoridades policiais	S27	7	23			2	1
Coessão social	Poder de compra per capita municipal	S28	11	48		1	1	3
Coessão social	Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de	S29	2	15		2	1	2
Coessão social	Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social (N.º)	S30	4	8		1	1	
Coessão social	Subsídio de bonificação por deficiência da Segurança Social	S31	2	8				1
Coessão social	Pessoal ao serviço (N.º) nos estabelecimentos hoteleiros	S32	3	15		2		
Coessão social	Nº habitações secundárias por 100 habitações	S33	6	21	1	1	1	2
Demografia	População residente (nº)	S34		48		3	3	3
Demografia	Saldo populacionais: total, natural e migratório	S35		35		1	1	2
Demografia	População estrangeira com estatuto legal de residente	S36		26		5	3	2

OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO



Cofinanciado por:



Pilar	Área Temática	Indicadores	Nº
A m b i e n t a l	Clima e alterações climáticas	Temperatura média do ar	A1
		Extremos climáticos de temperatura (Faro)	A3
	Gestão ambiental	N.º Praias e marinas com bandeira azul	A4
		Águas balneares (N.º) e classes de qualidade	A6
	Mobilidade	Despesas municipais em Ambiente por 1000 habitantes	A12
		Nº Passageiros Embarcados e Desembarcados no Aeroporto de Faro	A20
		N.º Passageiros-quilómetro transportados pelas empresas exploradoras de transporte terrestre	A22a
		N.º Passageiros Embarcados e Desembarcados de Navios Cruzeiro no Porto de Portimão	A23
		Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores	A23a
		Número e localização dos postos de carregamento para veículos	A25
		Tráfego médio diário nos principais troços da A22 e EN125	A26
		Consumo de energia elétrica por habitante	A28
	Gestão Energética	% Produção bruta de energia elétrica	A30
		Consumo de combustível automóvel por habitante	A30a
	Gestão do Ciclo da Água	% Água segura	A39
		Consumo de água por habitante	A40
		% Água residual tratada	A44
		Indicadores da qualidade do serviço saneamento das águas residuais	A47
	Gestão de materiais e resíduos	% resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem	A49
		Resíduos urbanos recolhidos selectivamente por habitante	A52
Gestão do capital natural	Superfície ardida	A55a	
	Investimentos municipais na proteção da biodiversidade e paisagem	A61	
Gestão do território	Nº Espaços Verdes de Utilização Pública	A62	
	% Superfície total reconstruída	A63a	
Qualidade do ar e ruído	Índice de Qualidade do Ar	A64	

OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO



Cofinanciado por:



Pilar	Área Temática	Indicadores	Nº
S o c i o c u l t u r a l	<u>Satisfação turistas</u>	Turistas que repetem visita a Portugal	<u>S2</u>
	<u>Bem-estar no destino</u>	Classificação das unidades (booking and tripadvisor)	<u>S5</u>
	<u>Pressão</u>	Intensidade Turística	<u>S6</u>
		Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes	<u>S8</u>
		Densidade Turística	<u>S9</u>
	<u>Acessibilidade</u>	% Quartos acessíveis	<u>S11</u>
		Nº Praias Acessíveis	<u>S12</u>
	<u>Cultura</u>	Nº Bens Imóveis Culturais	<u>S18</u>
		Despesas municipais em património cultural	<u>S19</u>
	<u>Educação</u>	Nível de Escolaridade da População com 15 e mais anos	<u>S21</u>
	<u>Cuidados de saúde</u>	N.º Camas hospitalares	<u>S22</u>
	<u>Segurança</u>	Taxa de criminalidade (‰)	<u>S26</u>
		Nº Crimes registados	<u>S27</u>
	<u>Coesão social</u>	Índice sintético de desenvolvimento regional (Coesão)	<u>S28a</u>
		Nº Beneficiários do Rendimento Social de Inserção	<u>S30</u>
Nº Habitações Secundárias por 100 Habitações		<u>S33</u>	
<u>Demografia</u>	População Residente	<u>S34</u>	
	Saldos Populacionais Anuais: Total, Natural e Migratório	<u>S35</u>	
	População Estrangeira com Estatuto Residente	<u>S36</u>	

OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO



Cofinanciado por:



Pilar	Área Temática	Indicadores	Nº
E c o n ó m i c o	Impacte Económico	Contribuição Relativa dos Estabelecimentos hoteleiros, restauração e similares para a Economia do Algarve (VAB)	E1
		Produtividade aparente do trabalho	E2
		Inflação	E4
		Estrutura empresarial	E5
		Poder de compra per capita	E6
		Emprego	Emprego sectorial
	Emprego por género		E8
	Sazonalidade		Taxa de sazonalidade
		Colaboradores ao serviço com carácter sazonal	E10
		Estabelecimentos abertos todo o ano	E11
	Ocupação Turística	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros	E12
		Dormidas (n.º) nos estabelecimentos hoteleiros	E13
		Rendimento médio por quarto (Rev Par) dos estabelecimentos hoteleiros	E14
		Estada média nos estabelecimentos hoteleiros	E15

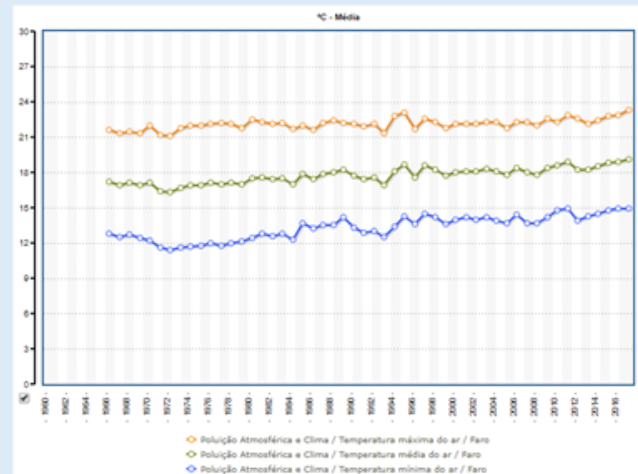
Pilar	Área Temática	Indicadores	Nº
I n s t i t u c i o n a l	Governança e Cidadania	Taxa de abstenção	I1
		% Despesa de capital	I3
	Inovação e conhecimento	Acessos à Internet em banda larga por 100 habitantes	I4
		Despesa em I&D das instituições e empresas	I6
		Investimento em I&D em % de PIB	I7

Ficha de indicadores OBSERVE

Nome do indicador	Temperatura Média do Ar	A1
Área Temática	Ambiente Clima e Alterações Climáticas	
Descrição	Medição da temperatura anual média, incluindo a temperatura máxima e mínima em Faro	
Método de Cálculo	Média aritmética simples das temperaturas médias (máxima e mínima)	
Unidades	Periodicidade	Tipologia
Graus celsius (°C)	Anual	Estado
Tema Regional	Tema Nacional	Tema Europeu
Objetivos e Metas	Análise Sumária e Valores de Referência	Principais partes interessadas

Documentos de Referência

Representação gráfica:



Metadados

Fonte Primária	IPMA / MM	
Fonte de Recolha	PORDATA	
Período dos Dados	1950 - 2017	
Formato disponibilizado	Forma de obtenção	Contacto
	xls	download
Link	https://www.pordata.pt/Portugal/Temperatura+m%C3%A1xima+do+ar+(m%C3%A9dia+anual)-1068 ; https://www.pordata.pt/Portugal/Temperatura+média+do+ar+(média+anual)-1067 ; https://www.pordata.pt/Portugal/Temperatura+m%C3%ADnima+do+ar+(m%C3%A9dia+anual)-1069	
Observações	Este indicador resultou da análise de três indicadores (temperatura média, temperatura máxima e temperatura mínima). Os valores apresentados são referentes a Faro	

Dados

Anos	Temperatura máxima do ar (média anual)	Temperatura média do ar (média anual)	Temperatura mínima do ar (média anual)
	°C - Média	°C - Média	°C - Média
	Estações meteorológicas	Estações meteorológicas	Estações meteorológicas
	Faro	Faro	Faro
1997	22,6	18,6	14,5
1998	22,3	18,2	14,2
1999	21,8	17,7	13,6
2000	22,1	18,0	14,0
2001	22,1	18,1	14,2
2002	22,1	18,1	14,0
2003	22,3	18,3	14,2
2004	22,3	18,1	13,9
2005	21,8	17,8	13,7
2006	22,3	18,4	14,4
2007	22,3	18,0	13,7
2008	22,0	17,8	13,7
2009	22,6	18,4	14,2
2010	22,3	18,6	14,8
2011	22,9	18,9	14,9
2012	22,6	18,2	13,9
2013	22,1	18,2	14,3
2014	22,4	18,5	14,5
2015	22,8	18,8	14,8
2016	22,9	18,9	14,9
2017	23,3	19,1	14,9

OBSERVE

Estamos no caminho certo?



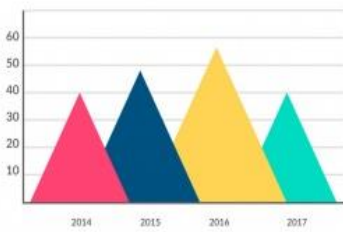
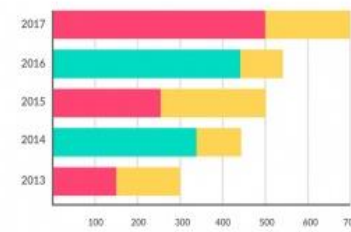
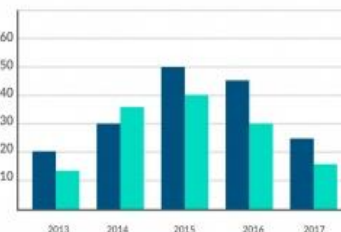
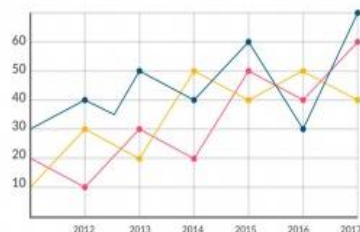
Como se pode potenciar o projeto para o desenvolvimento sustentável da região?

Se é este o caminho para a Competitividade e Especialização Inteligente Regional?

Como se pode assegurar a colaboração dos stakeholders na disponibilização da informação?

Que metas regionais se devem referenciar ?

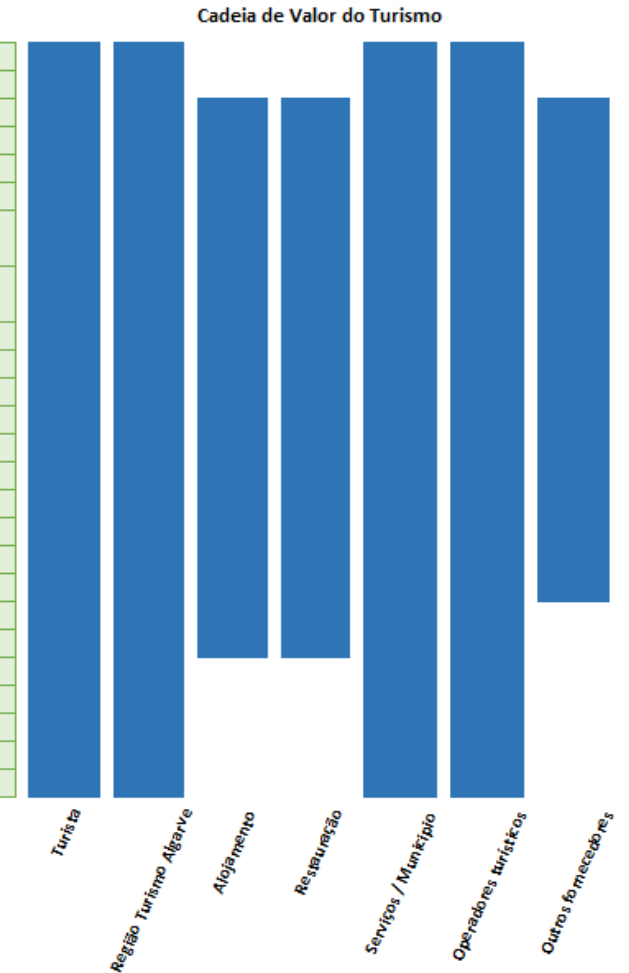
1. Os indicadores OBSERVE, com escala espacial e temporal alargada, asseguram, a **informação de forma acessível e ajustada a diferentes agentes do sector**: deste o turista, aos responsáveis do destino turístico e outros agentes da cadeia de valor
2. A informação sobre a situação e as tendências evolutivas na região permite a análise se estamos a contribuir ou não para o desenvolvimento sustentável da região - é **informação essencial para a tomada de decisão**, bem como para a **identificação de oportunidades de desenvolvimento e investimento**, ou seja de **suporte à procura de aumento de competitividade da região e dos seus vários agentes**
3. A identificação destas tendências com as estratégias existentes, evidencia e destaca a compaginação com as mesmas, bem como **eventuais oportunidades de melhoria**



Competitividade na Região do Algarve ?

A estrutura de indicadores fornece informação diferenciada aos vários agentes envolvidos, evidenciando um panorama global e sintético, como se pode observar na sistematização seguinte:

Pilar	Área Temática	Indicadores
Ambiental	Clima e alterações climáticas	Temperatura média do ar
		Extremos climáticos de temperatura (Faro)
	Gestão ambiental	N.º Praias e marinas com bandeira azul
		Águas balneares (N.º) e classes de qualidade
		Despesas municipais em Ambiente por 1000 habitantes
	Mobilidade	N.º Passageiros Embarcados e Desembarcados no Aeroporto de Faro
		N.º Passageiros-quilómetro transportados pelas empresas exploradoras de transporte terrestre
		N.º Passageiros Embarcados e Desembarcados de Navios Cruzeiro no Porto de Portimão
		Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores
		Número e localização dos postos de carregamento para veículos elétricos
		Tráfego médio diário nos principais troços da A22 e EN125
	Gestão Energética	Consumo de energia elétrica por habitante
		% Produção bruta de energia elétrica
		Consumo de combustível automóvel por habitante
	Gestão do Ciclo da Água	% Água segura
		Consumo de água por habitante
		% Água residual tratada
		Indicadores da qualidade do serviço saneamento das águas residuais
Gestão de materiais e resíduos	% resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem	
	Resíduos urbanos recolhidos selectivamente por habitante	
Gestão do capital natural	Superfície ardida	
	Investimentos municipais na protecção da biodiversidade e paisagem	
Gestão do território	Nº Espaços Verdes de Utilização Pública	
	% Superfície total reconstruída	
Qualidade do ar e ruído	Índice de Qualidade do Ar	



OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO



Cofinanciado por:

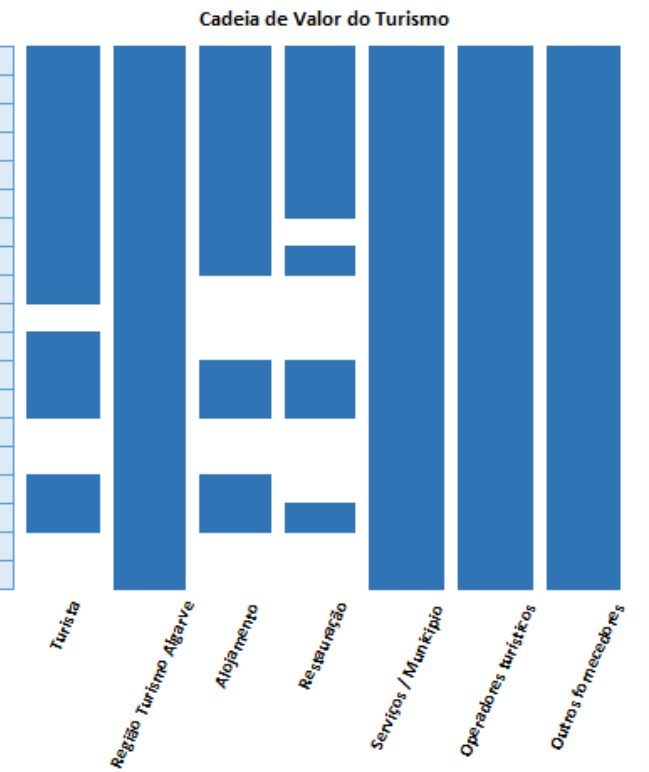


Competitividade na Região do Algarve ?

OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO

Pilar	Área Temática	Indicadores
S o c i o c u l t u r a l	Satisfação turistas	Turistas que repetem visita a Portugal
	Bem-estar no destino	Classificação das unidades (booking and tripadvisor)
	Pressão	Intensidade Turística
		Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes
	Acessibilidade	Densidade Turística
		% Quartos acessíveis
	Cultura	Nº Praias Acessíveis
		Nº Bens Imóveis Culturais
	Educação	Despesas municipais em património cultural
	Cuidados de saúde	Nível de Escolaridade da População com 15 e mais anos
	Segurança	N.º Camas hospitalares
		Taxa de criminalidade (%)
	Coesão social	Nº Crimes registados
Índice sintético de desenvolvimento regional (Coesão)		
Nº Beneficiários do Rendimento Social de Inserção		
Demografia	Nº Habitações Secundárias por 100 Habitações	
	População Residente	
	SalDOS Populacionais Anuais: Total, Natural e Migratório	
		População Estrangeira com Estatuto Residente



Cofinanciado por:



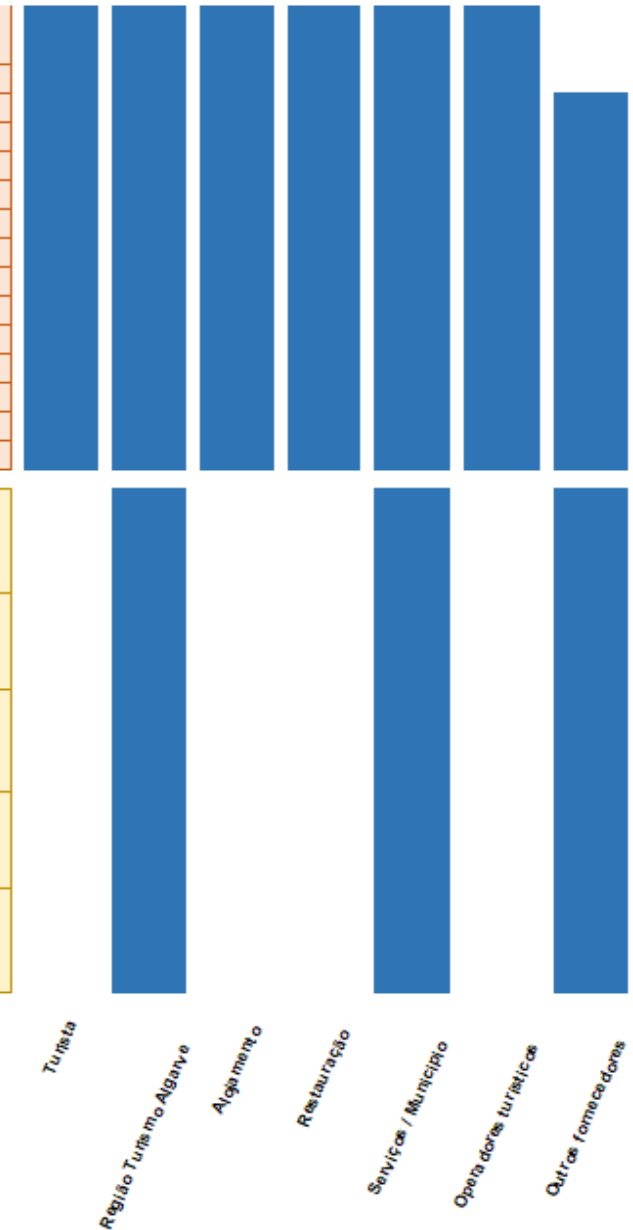
Competitividade na Região do Algarve ?

OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO

Pilar	Área Temática	Indicadores
E c o n ó m i c o	Impacte Económico	Contribuição Relativa dos Estabelecimentos hoteleiros, restauração e similares para a Economia do Algarve (VAB)
		Produtividade aparente do trabalho
		Inflação
		Estrutura empresarial
		Poder de compra per capita
	Emprego	Emprego sectorial
		Emprego por género
	Sazonalidade	Taxa de sazonalidade
		Colaboradores ao serviço com carácter sazonal
		Estabelecimentos abertos todo o ano
	Ocupação Turística	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros
		Dormidas (n.º) nos estabelecimentos hoteleiros
		Rendimento médio por quarto (Rev Par) dos estabelecimentos hoteleiros
Estada média nos estabelecimentos hoteleiros		
Gasto médio por turistas e excursionistas		
I n s t i t u c i o n a l	Governança e Cidadania	Taxa de abstenção
		% Despesa de capital
	Inovação e conhecimento	Acessos à Internet em banda larga por 100 habitantes
		Despesa em I&D das instituições e empresas
		Investimento em I&D em % de PIB

Cadeia de Valor do Turismo



Cofinanciado por:



OBSERVE

OBSERVATÓRIO
DA SUSTENTABILIDADE
DA REGIÃO DO ALGARVE
PARA O TURISMO



Cofinanciado por:



OBSERVE

OBservatório da SustEntabilidade da Região do AlgarVE

OBSERVE

Objetivos

O projeto **OBSERVE** consolida-se em torno de nove objetivos operacionais, diretamente indexados às atividades presentes no plano de trabalhos:

OBJETIVO OPERACIONAL 1

Tornar mais eficientes e rápidos os processos de sistematização e troca de informação sobre desenvolvimento sustentável e respetivas implicações no turismo.

OBJETIVO OPERACIONAL 2

Constituir uma base alargada de indicadores de desenvolvimento sustentável, incluindo aspetos ambientais, económicos, sociais e

OBJETIVO OPERACIONAL 3

Apoiar a monitorização das principais estratégias para o desenvolvimento sustentável da região e da atividade turística

OBJETIVO OPERACIONAL 4

Fornecer um instrum

OBSERVE

Participação

Dê-nos o seu contributo preenchendo o formulário abaixo

OBSERVE



Conferência IVOVA Algarve 2020
15 março 2018



Reunião equipa UAlg
13 dezembro 2017



Sessão de lançamento
6 dezembro 2017

No passado dia 6 de dezembro às 14h30 teve lugar a sessão de lançamento do projeto OBSERVE. Nesta sessão para além da caracterização do projeto, procedeu-se à formação de grupos de trabalho temáticos que são responsáveis pela identificação dos indicadores de sustentabilidade da região.

SAIBA MAIS >

Muito OBRIGADA